

ANSR e PRP reforçam compromisso para combater a sinistralidade rodoviária

Iniciativa antecipou reunião do Conselho Nacional de Segurança Rodoviária

No *Dia Mundial do Trânsito e da Cortesia ao Volante*, que se assinala a 5 de maio com o objetivo de sensibilizar condutores, peões e todos os utilizadores da via pública para a importância de comportamentos seguros, responsáveis e respeitadores no trânsito, a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) promoveu a assinatura de um protocolo de cooperação com a Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP).

A sessão foi presidida pelo Secretário de Estado da Proteção Civil, Rui Rocha, que sublinhou: *«este protocolo com a PRP reflete o compromisso do Governo e da ANSR na luta constante contra a sinistralidade rodoviária»*, destacando que esta parceria *«se insere numa estratégia mais ampla de envolvimento de entidades relevantes do setor»*.

O Presidente da ANSR, Pedro Clemente recordou que *«a ANSR tem vindo a promover ativamente o envolvimento de diversos parceiros»*, com protocolos desta estratégia assinados já este ano com a GNR, PSP, Instituto Politécnico de Leiria, Infraestruturas de Portugal, Brisa, Ascendi ou a Lusoponte.

Pedro Clemente acrescentou que *«muito em breve serão concretizadas novas parcerias com o ACP, a Associação Nacional de Municípios e outros protagonistas»*, reforçando-se uma abordagem integrada e colaborativa, orientada para o desenvolvimento de projetos conjuntos e para a partilha de conhecimento e boas práticas no domínio da segurança rodoviária.

Por sua vez, o Presidente da PRP, Alain Areal, acompanhado pela Vice-Presidente Rosa Pita, destacou que *«esta parceria com a ANSR é de grande importância»*, sublinhando que *«permitirá reforçar os meios institucionais e operacionais disponíveis»*, bem como aprofundar a cooperação técnica e científica entre as duas entidades, contribuindo *«para um esforço mais eficaz e concertado de todos na redução da sinistralidade rodoviária em Portugal»*.

O protocolo agora assinado estabelece um quadro de cooperação que visa *«reforçar as ações de prevenção, sensibilização e intervenção no domínio da segurança rodoviária»*, assente no desenvolvimento de iniciativas conjuntas nas áreas do fator humano, investigação e desenvolvimento, engenharia de segurança rodoviária e consultoria técnica, promovendo uma atuação integrada entre as duas entidades.

COMUNICADO DE IMPRENSA

Após a assinatura do protocolo com a PRP, realizou-se uma reunião do Conselho Nacional de Segurança Rodoviária, convocada pela ANSR, com convite a diversas entidades públicas e privadas com responsabilidades no setor, designadamente a Guarda Nacional Republicana (GNR), a Polícia de Segurança Pública (PSP), o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), a Direção-Geral da Saúde (DGS), a Prevenção Rodoviária Portuguesa (PRP) e o Automóvel Club de Portugal (ACP).

Esta reunião teve como objetivo ouvir os diferentes atores do setor, promover a partilha de conhecimento e experiências e reforçar a articulação entre parceiros institucionais, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes na resposta aos desafios atuais e futuros da segurança rodoviária.

A iniciativa insere-se na estratégia da ANSR de promoção de uma abordagem integrada e colaborativa, mobilizando a sociedade civil e as entidades com intervenção direta na segurança rodoviária para um desígnio comum: a redução sustentada da sinistralidade rodoviária em Portugal, em linha com os objetivos nacionais e europeus.

Mais informações:

ANSR: João Paulo Aires | 961 734 740 | imprensa@ansr.pt
www.ansr.pt

SOBRE A ANSR:

A **Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR)** é o organismo da Administração Pública portuguesa responsável pelo planeamento, coordenação e execução da política de segurança rodoviária em Portugal. No âmbito da sua missão, a **ANSR** desenvolve programas de sensibilização, fiscalização e educação rodoviária, dirigidos a todos os grupos etários, com especial enfoque nos públicos mais jovens e vulneráveis. A **ANSR** trabalha diariamente para reduzir a sinistralidade nas estradas portuguesas, promovendo uma cultura de mobilidade segura, responsável e sustentável.